

ANÁLISE DO CONCEITO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE: APLICADA ÀS COMUNIDADES AUTODEFINIDAS COMO QUILOMBOLAS, NOS MUNICÍPIO DE SÃO FELIX E CRUZ DAS ALMAS-BA

Antonio Marcio S. Fernandes*
Fernanda Scheilla Velame D. Santos**
Iêda Maria Fonseca Santos***

A Organização Mundial da Saúde define a saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades", desde então a saúde passou, a ser mais um valor da comunidade que do indivíduo, é um direito essencial da pessoa humana, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconômica. O conceito atualmente referido à área ocupada por comunidades remanescentes de quilombos é apresentado pela Fundação Cultural Palmares, órgão responsável pela regulamentação desse espaço, essas comunidades que recebem a denominação de quilombola por fazerem parte de um grupo de remanescente de uma história, não de escravidão e sim de resistência, o território por eles defendido significa mais que simplesmente um espaço, a terra além de garantir a subsistência do grupo, tem importância histórica e cultural, pois é onde ocorrem as transmissões dos valores éticos e morais, dos conhecimentos determinados pelas manifestações, tradições e respeito à ancestralidade. Observa-se que essas localidades necessitam de inserção, elas precisam se integrar mantendo sua identidade de resistência e utilizando-se dos direitos constitucionais, iniciando pelo direito à alimentação que supra as exigências nutricionais, moradia, cultura, educação e direito à assistência a saúde, no entanto as necessidades diferenciam-se, exigindo dos órgãos públicos medidas individualizadas, visando à garantia da igualdade de direitos e conveniências. Esse estudo atende a demanda da disciplina Introdução à Sociologia do curso bacharelado em Biomedicina e no que se refere ao conceito de saúde, teve como produto de discussão a verificação junto às comunidades quilombolas da cidade de São Felix e Cruz das Almas - BA, identificadas, autodefinidas e certificadas, pela Fundação Cultural Palmares. O levantamento foi realizado no mês de setembro de 2012, através de relatos, observação, pesquisas junto à população de cada cidade, agentes comunitários de saúde, secretarias especiais voltadas para a promoção da igualdade racial e Unidades de Saúde da Família, utilizando um roteiro elaborado previamente pelos discentes da disciplina que contemplou questões da concepção de saúde desses indivíduos. Observa-se certa preocupação dos municípios estudados em atender as necessidades do bem estar físico social e mental dos membros das comunidades quilombolas, adotando programas que buscam melhores condições de cidadania, direitos garantidos pela Constituição Federal Brasileira, percebe-se também que a população faz-se engajada nesses programas, utilizando de acompanhamento de professores de educação física para a prática de atividades, buscando a redução das dislipidemias (colesterol e triglicérides em níveis considerados elevados), campeonato de futebol, festas religiosas, sambas de rodas, confecção de artesanato e grupos de capoeira. Mesmo essas comunidades sendo atendidas por esses programas, evidencia-se que existe uma lacuna, quando comparados aos outros grupos sociais, sugere-se então, uma maior integração dessas comunidades com grupos acadêmicos visando ações que promovam o conhecimento do ambiente quilombola e estudos de projetos voltados a promoção da saúde.

Palavras-chave: Comunidade quilombola. Conceito de saúde. Igualdade de direitos.

* Graduandos em Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza: marciofernandes14@gmail.com

** Discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

*** Prof. , Msc. da Faculdade Maria Milza; Iedamfs2010@gmail.com